



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 21 – Setembro 2019

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

Chegou a hora! Este mês volta a alegria ao nosso Centro Paroquial. A Catequese Paroquial começa na semana de 16 a 22 de Setembro.

A comunidade cristã assume a responsabilidade de ajudar as famílias, os pais das crianças, adolescentes e jovens, na formação cristã dos seus filhos, para que todos se ponham mais em contacto, em comunhão e intimidade com Jesus Cristo.

Procuremos estar atentos ao nosso Plano Pastoral deste ano. Que com a sua ajuda nos preparemos para sermos cristãos activos e participantes na vida da comunidade.

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares

A catequese vai começar!

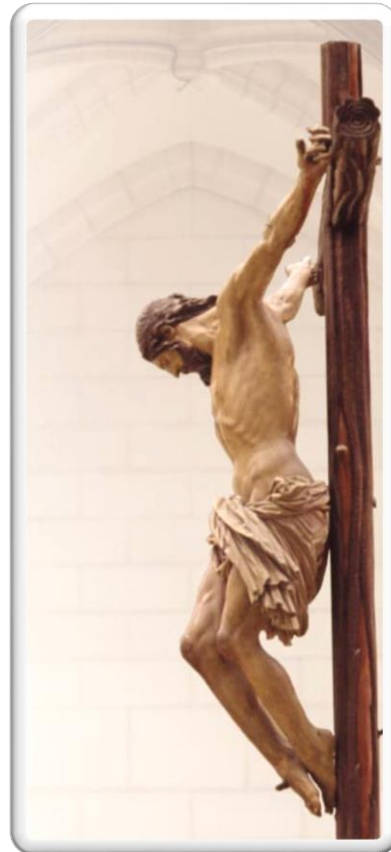


16 a 22 de setembro

Exaltação da Santa Cruz: o amor de Jesus até ao fim

A festa da “exaltação da Santa Cruz” (14 de Setembro), parece contraditória com uma mentalidade que busca desenfreadamente o bem-estar, mas convive ainda com resquícios de modos de viver que exaltam a dor e o sofrimento. Quando olhamos para a cruz de Jesus vemos como mais importantes a dor, o sofrimento e a morte, ou o amor, a entrega, a identificação de Deus com a nossa vida até ao fim? É o sofrimento que salva ou o amor total de Cristo que na cruz se faz pleno?

Ficamos “com muita pena de Nosso Senhor que sofreu tanto por nós” ou a cruz aponta-nos a “viver como Jesus e com Ele este amor até ao fim”? De braços abertos, para acolher e abraçar, viveu Jesus todos os dias: por isso a vida cristã não é uma busca de “quanto mais sofrimento melhor” mas abraçar a entrega quotidiana de resposta ao amor de Deus, de solidariedade com todos, de trabalho pela paz e pela justiça, mesmo que isso implique sofrimentos que uma vida acomodada não traria.



FESTA EM HONRA
do SENHOR
da SANTA CRUZ

Padroeiro
de
Albergaria-a-Velha

15 de Setembro
Missa na Igreja de Santa Cruz
seguida de Procissão
- 16 h -





«QUEM SE EXALTA SERÁ HUMILHADO E QUEM
SE HUMILHA SERÁ EXALTADO»

Domingo XXII do Tempo Comum | Ano C

XXII Domingo do Tempo Comum 01.09.2019

A liturgia deste domingo propõe-nos uma reflexão sobre alguns valores que acompanham o desafio do “Reino”: a humildade, a gratuidade, o amor desinteressado.

O Evangelho coloca-nos no ambiente de um banquete em casa de um fariseu. O enquadramento é o pretexto para Jesus falar do “banquete do Reino”. A todos os que quiserem participar desse “banquete”, Ele recomenda a humildade; ao mesmo tempo, denuncia a atitude daqueles que conduzem as suas vidas numa lógica de ambição, de luta pelo poder e pelo reconhecimento, de superioridade em relação aos outros... Jesus sugere, também, que para o “banquete do Reino” todos os homens são convidados; e que a gratuidade e o amor desinteressado devem caracterizar as relações estabelecidas entre todos os participantes do “banquete”.

Na primeira leitura, um sábio dos inícios do séc. II a.C. aconselha a humildade como caminho para ser agradável a Deus e aos homens, para ter êxito e ser feliz. É a reiteração da mensagem fundamental que a Palavra de Deus hoje nos apresenta.

A segunda leitura convida os crentes instalados numa fé cómoda e sem grandes exigências, a redescobrir a novidade e a exigência do cristianismo; insiste em que o encontro com Deus é uma experiência de comunhão, de proximidade, de amor, de intimidade, que dá sentido à caminhada do cristão.



«QUEM NÃO RENUNCIA A TODOS OS SEUS BENS
NÃO PODE SER MEU DISCÍPULO»

Domingo XXIII do Tempo Comum | Ano C

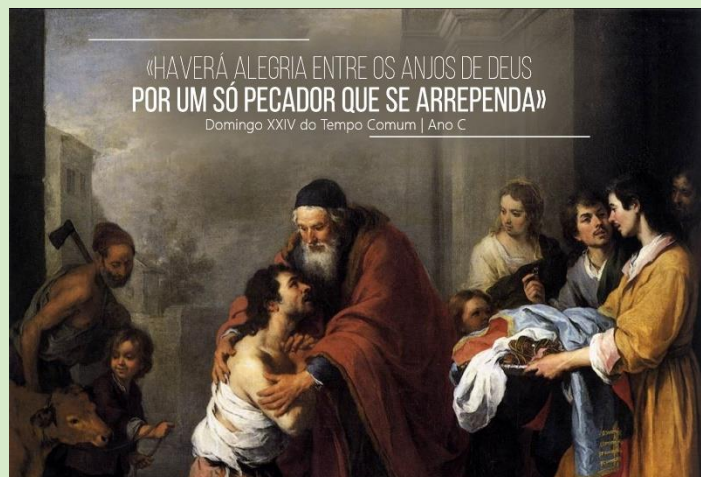
XXIII Domingo do Tempo Comum 08.09.2019

A liturgia deste domingo convida-nos a tomar consciência de quanto é exigente o caminho do “Reino”. Optar pelo “Reino” não é escolher um caminho de facilidade, mas sim aceitar percorrer um caminho de renúncia e de dom da vida.

É, sobretudo, o Evangelho que traça as coordenadas do “caminho do discípulo”: é um caminho em que o “Reino” deve ter a primazia sobre as pessoas que amamos, sobre os nossos bens, sobre os nossos próprios interesses e esquemas pessoais. Quem tomar contacto com esta proposta tem de pensar seriamente se a quer acolher, se tem forças para a acolher... Jesus não admite meios-termos: ou se aceita o “Reino” e se embarca nessa aventura a tempo inteiro e “a fundo perdido”, ou não vale a pena começar algo que não leva a lado nenhum.

A primeira leitura lembra a todos aqueles que não conseguem decidir-se pelo “Reino” que só em Deus é possível encontrar a verdadeira felicidade e o sentido da vida. Há, portanto, aí, um encorajamento implícito a aderir ao “Reino”: embora exigente, é um caminho que leva à felicidade plena.

A segunda leitura recorda que o amor é o valor fundamental, para todos os que aceitam a dinâmica do “Reino”; só ele permite descobrir a igualdade de todos os homens, filhos do mesmo Pai e irmãos em Cristo. Aceitar viver na lógica do “Reino” é reconhecer em cada homem um irmão e agir em consequência.



«HAVERÁ ALEGRIA ENTRE OS ANJOS DE DEUS
POR UM SÓ PECADOR QUE SE ARREPENDA»

Domingo XXIV do Tempo Comum | Ano C

XXIV Domingo do Tempo Comum 15.09.2019

A liturgia deste domingo centra a nossa reflexão na lógica do amor de Deus. Sugere que Deus ama o homem, infinita e incondicionalmente; e que nem o pecado nos afasta desse amor...

A primeira leitura apresenta-nos a atitude misericordiosa de Jahwéh face à infidelidade do Povo. Neste episódio – situado no Sinai, no espaço geográfico da aliança – Deus assume uma atitude que se vai repetir vezes sem conta ao longo da história da salvação: deixa que o amor se sobreponha à vontade de punir o pecador.

Na segunda leitura, Paulo recorda algo que nunca deixou de o espantar: o amor de Deus manifestado em Jesus Cristo. Esse amor derrama-se incondicionalmente sobre os pecadores, transforma-os e torna-os pessoas novas. Paulo é um exemplo concreto dessa lógica de Deus; por isso, não deixará de testemunhar o amor de Deus e de Lhe agradecer.

O Evangelho apresenta-nos o Deus que ama todos os homens e que, de forma especial, Se preocupa com os pecadores, com os excluídos, com os marginalizados. A parábola do “filho pródigo”, em especial, apresenta Deus como um pai que espera ansiosamente o regresso do filho rebelde, que o abraça quando o avista, que o faz reentrar em sua casa e que faz uma grande festa para celebrar o reencontro.



«NÃO PODEIS SERVIR A DEUS
E AO DINHEIRO»

Domingo XXV do Tempo Comum | Ano C

XXV Domingo do Tempo Comum 22.09.2019

A liturgia sugere-nos, neste domingo, uma reflexão sobre o lugar que o dinheiro e os outros bens materiais devem assumir na nossa vida. De acordo com a Palavra de Deus que nos é proposta, os discípulos de Jesus devem evitar que a ganância ou o desejo imoderado do lucro manipulem as suas vidas e condicionem as suas opções; em contrapartida, são convidados a procurar os valores do “Reino”.

Na primeira leitura, o profeta Amós denuncia os comerciantes sem escrúpulos, preocupados em ampliar sempre mais as suas riquezas, que apenas pensam em explorar a miséria e o sofrimento dos pobres. Amós avisa: Deus não está do lado de quem, por causa da obsessão do lucro, escraviza os irmãos.

O Evangelho apresenta a parábola do administrador astuto. Nela, Jesus oferece aos discípulos o exemplo de um homem que percebeu como os bens deste mundo eram caducos e precários e que os usou para assegurar valores mais duradouros e consistentes... Jesus avisa os seus discípulos para fazerem o mesmo.

Na segunda leitura, o autor da Primeira Carta a Timóteo convida os crentes a fazerem do seu diálogo com Deus uma oração universal, onde caibam as preocupações e as angústias de todos os nossos irmãos, sem exceção. O discípulo é convidado a sair do seu egoísmo para assumir os valores duradouros do amor, da partilha, da fraternidade.



XXVI Domingo do Tempo Comum 29.09.2019

A liturgia deste domingo propõe-nos, de novo, a reflexão sobre a nossa relação com os bens deste mundo... Convida-nos a vê-los, não como algo que nos pertence de forma exclusiva, mas como dons que Deus colocou nas nossas mãos, para que os administremos e partilhemos, com gratuidade e amor.

Na primeira leitura, o profeta Amós denuncia violentamente uma classe dirigente ociosa, que vive no luxo à custa da exploração dos pobres e que não se preocupa minimamente com o sofrimento e a miséria dos humildes. O profeta anuncia que Deus não vai pactuar com esta situação, pois este sistema de egoísmo e injustiça não tem nada a ver com o projeto que Deus sonhou para os homens e para o mundo.

O Evangelho apresenta-nos, através da parábola do rico e do pobre Lázaro, uma catequese sobre a posse dos bens... Na perspectiva de Lucas, a riqueza é sempre um pecado, pois supõe a apropriação, em benefício próprio, de dons de Deus que se destinam a todos os homens... Por isso, o rico é condenado e Lázaro recompensado.

A segunda leitura não apresenta uma relação direta com o tema deste domingo... Traça o perfil do “homem de Deus”: deve ser alguém que ama os irmãos, que é paciente, que é brando, que é justo e que transmite fielmente a proposta de Jesus. Poderíamos, também, acrescentar que é alguém que não vive para si, mas que vive para partilhar tudo o que é e o que tem.

Agenda Paroquial

Setembro 2019

1 Set.	- Oração Mariana (16:00) <i>Santuário de Nossa Senhora do Socorro</i>
4 Set.	- Missa (16:30): <i>Misericórdia</i> - Missa (18:30): <i>S. José</i> - Missa (19:30): <i>S. Marcos</i>
5 Set.	- Missa (19:30): <i>S. Sebastião</i>
11 Set.	- 1ª Reunião Geral de Catequistas (21:00)
12 Set.	- Missa (19:30): <i>Santa Isabel</i> - *Reunião de Pais do 7º, 8º e 9º ano (21:00): <i>*Só com os pais que desejem alterar o horário</i>
13 Set.	- *Reunião de Pais do 5º e 6º ano (21:00): <i>*Só com os pais que desejem alterar o horário</i>
14 Set.	- *Reuniões só para quem desejar alterar horário: - *Reunião de Pais do 4º ano (9:30) - *Reunião de Pais do 3º ano (11:00) - *Reunião de Pais do 2º ano (14:00) - *Reunião de Pais do 1º ano (15:30) - Matrimónio na Nª Srª do Socorro (11.00) - Preparação Batismo (17:00): Encontro 1 e 2 - Missa (20:00): <i>Santa Cruz</i> - 1º Encontro de Estagiários e Pais (21:00)
15 Set.	- Missa na Igreja Matriz (11:00): <i>(Bênção e Envio dos Agentes de Pastoral)</i> - Missa seguida de Procissão (16:00): <i>Igreja de Santa Cruz - Festa de Santa Cruz</i>
21 Set.	- Missa na Igreja Matriz (17:00): <i>Pais e crianças do 1º ao 4º ano de catequese</i> - 2º Encontro de Estagiários (21:00)
27 Set.	- 2ª Reunião Geral de Catequistas (21:00)
28 Set.	- Missa na Igreja Matriz (17:00): <i>Pais e crianças do 5º ao 9º ano de catequese</i>
29 Set.	- Encontro: <i>crianças do 1º ano e pais</i> (10:00) - Missa na Igreja Matriz (11:00): <i>Festa do Acolhimento do 1º ano de catequese</i>

HORÁRIOS HABITUAIS

Missas na Igreja Matriz: Na 5ª feira, 6ª feira e Sábado às 18.30
Domingo às 11.00

Missa no Sobreiro: Domingo às 8.00

Missa nas Igrejas dos lugares: (uma vez por mês)
Às quartas e/ou quintas-feiras às 18.30 e/ou 19.30

Oração Mariana no Santuário de Nª Srª do Socorro:
No 1º Domingo de cada mês às 16.00

Missa na Misericórdia: Na 1ª quarta-feira de cada mês às 16.30

Atendimento Semanal: Às sextas-feiras das 17.00 às 18.00
no Edifício dos “Serviços Paroquiais”.